

COMPARANDO OS BANCOS MÉDIOS E BANCOS GRANDES

O Instituto Assaf comparou diversos indicadores de desempenho dos bancos grandes e dos bancos médios no ano de 2010 e chegou a resultados bem interessantes.

Primeiramente o critério adotado para porte de bancos foi o critério usado pelo BACEN. As demonstrações contábeis analisadas estão no formato BR GAAP, conforme foram publicadas.

A seguir descrevem-se cada grupo de índices analisados e a conseqüente conclusão entre eles. Para guardar o poder de comparabilidade entre os indicadores analisou-se 4 instituições de grande porte e 9 de porte médio.

Grupo 1: Desempenho Operacional

| Desempenho Operacional | 2010 | | 2009 | |
|------------------------------------|---------|--------|---------|--------|
| | Grandes | Médios | Grandes | Médios |
| Margem Financeira dos Ativos | 4,52% | 8,29% | 4,52% | 7,99% |
| Custo Médio de Captação | 12,89% | 17,11% | 11,58% | 12,31% |
| Retorno Médio Operações de Crédito | 20,87% | 31,30% | 25,82% | 29,73% |
| Lucratividade dos Ativos | 11,60% | 19,87% | 12,44% | 17,04% |

Nesses indicadores de desempenho os bancos médios levaram vantagens em relação aos grandes nos indicadores de margem, retorno das operações de crédito e lucratividade dos ativos.

Já em relação ao custo médio de captação, os bancos médios pagam 4,22% a mais nas suas captações do que os bancos grandes.

Destaca-se o retorno médio das operações de crédito, ou seja, a mesma relação entre as receitas financeiras provenientes das operações de crédito e o valor médio aplicado em créditos dos bancos médios.

Comparando 2009 com 2010 os retornos das operações de crédito diminuíram nos bancos grandes e aumentaram para os médios.

Grupo 2: Desempenho das Receitas Financeiras

| Desempenho das Vendas | 2010 | | 2009 | |
|-----------------------------------|---------|--------|---------|----------|
| | Grandes | Médios | Grandes | Médios |
| Evolução das Receitas Financeiras | 16,63% | 15,87% | 17,74% | - 21,27% |
| Evolução do Lucro Líquido | 46,67% | 10,99% | 15,92% | 16,63% |
| Índice de Eficiência | 39,82% | 36,16% | 56,38% | 38,31% |

Destes indicadores, no ano de 2010 destaca-se a evolução dos lucros para os bancos grandes, que em 2009 praticamente empataram em evolução com os bancos médios. Já em 2010, a evolução foi positiva para ambos, porém bem menor nos bancos médios, mesmo comparando com 2009.

A evolução das receitas captadas pelos bancos foram praticamente iguais para ambos os bancos, mostrando que os bancos grandes seguiram o mesmo desempenho de 2009 e os médios melhoraram seu desempenho uma vez que em 2009 haviam apresentação retração nas receitas.

Em relação a eficiência, os bancos grandes apresentaram uma grande evolução ficando mais eficientes do que em 2009. Os bancos médios apresentaram relativa melhora em sua eficiência.

Grupo 3: Geração de Caixa e Equilíbrio Financeiro

| Geração de caixa e equilíbrio financeiro | 2010 | | 2009 | |
|--|---------|--------|---------|--------|
| | Grandes | Médios | Grandes | Médios |
| Liquidez Imediata | 2,39 | 4,67 | 2,54 | 9,79 |
| Participação dos Empréstimos | 36,08% | 55,64% | 34,98% | 56,27% |

A liquidez dos bancos grandes praticamente não mudou, mas a dos bancos médios caíram 52% de 2009 para 2010.

A participação dos empréstimos nos bancos grandes tiveram pequeno aumento de 1,1% e os bancos médios praticamente ficaram estáveis. Esse indicador revela ainda que os bancos médios ainda tem espaço para crescerem em relação a crédito.

Grupo 4: Estrutura de Capital e Alavancagem

| Estrutura de Capital e Alavancagem | 2010 | | 2009 | |
|---------------------------------------|---------|--------|---------|--------|
| | Grandes | Médios | Grandes | Médios |
| Independência Financeira (Fim de Ano) | 9,87% | 13,13% | 12,12% | 14,67% |
| Leverage | 11,63 | 7,93 | 10,74 | 6,73 |
| Relação Capital/Depositantes | 31,67% | 34,81% | 30,41% | 35,45% |

A independência financeira que mede a relação entre o patrimônio líquido e o ativo total são maiores para os bancos médios mas se mantiveram praticamente estáveis.

O *leverage*, que mede a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido, isto é, revela quantas vezes o ativo do banco é maior que o capital próprio investido é maior para os bancos grandes que para os médios. Ambos os bancos evoluíram nesse sentido nos anos analisados.

A relação entre o patrimônio líquido e o total dos depósitos passivos, ou seja, para cada R\$ 1,00 de captação dos bancos, sob a forma de depósitos, quanto foi aplicado de recursos próprios aumentou em 2010 para os bancos grandes mas caiu nos médios. Porém, ambos os resultados são estáveis no período.

Grupo 5: Rentabilidade, Lucratividade e Spread

| Rentabilidade e Lucratividade | 2010 | | 2009 | |
|--|---------|--------|---------|--------|
| | Grandes | Médio | Grandes | Médio |
| Retorno Médio sobre Patrimônio Líquido (ROE) | 19,25% | 17,45% | 18,62% | 14,53% |
| Retorno Médio sobre o Ativo Total (ROA) | 1,58% | 2,43% | 1,49% | 2,27% |
| Margem Líquida | 13,56% | 12,75% | 11,67% | 14,56% |

Para estes indicadores de 2010 e 2009 praticamente não existe diferença estatisticamente significativa entre os indicadores.

A taxa de retorno do capital próprio é maior para os bancos grandes que para os bancos médios.

Bancos Analisados

| Médios | Grandes |
|------------------|----------------|
| Daycoval | BB |
| Abc Brasil | Itaú Unibanco |
| Panamericano | Bradesco |
| Pine | Santander |
| Banestes | |
| BMG | |
| Mercantil Brasil | |
| Bic Banco | |
| Sofisa | |

CRITÉRIO DO BACEN PARA PORTE DE BANCOS

A classificação das instituições por porte é feita com base no ativo total ajustado apresentado pelos bancos comerciais, bancos múltiplos e caixa econômica no mês de dezembro, com base nos seguintes critérios: relaciona-se a participação relativa do ativo total ajustado de cada instituição com a soma dos ativos totais ajustados de todas as instituições consideradas; as instituições cujo percentual de participação individual é superior a 15% são consideradas de grande porte e excluídas da amostra; toma-se a amostra dos demais bancos e os classificamos em ordem decrescente de suas participações individuais no total dos ativos dessa amostra e acumulamos essas participações; faz-se os cortes quando esse acumulado atinge 70%, 95% e 100% dos ativos dessa amostra; as instituições que compõem a faixa de até 70%, inclusive, do montante de participação acumulada, também são consideradas de grande porte, juntamente com aquelas apuradas no item anterior; as instituições que compõem a faixa

acima de 70% até 95% são consideradas de médio porte e as que compõem a faixa acima de 95% até 100% são consideradas de pequeno porte.

É **importante** destacar que todos os cálculos e conclusões extraídas foram obtidos das demonstrações formalmente publicadas pelas instituições financeiras, apuradas de acordo com procedimentos contábeis, societários e fiscais.

INSTITUTO ASSAF